

TECNOLOGIAS DIGITAIS NAS COMUNIDADES SURDAS: MODOS DE INCLUSÃO NA SOCIEDADE

Leonarley Rodrigo Silva Barbosa

Carime Rossi Elias

Universidade Federal de Goiás

leonarleyrodrigo@hotmail.com

carimeel@gmail.com

Comunicação Oral

Eixo temático: Cultura e Processos Educacionais

RESUMO

Este trabalho analisa alguns modos de comunicação de pessoas surdas em suas relações com as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TICs). Foram entrevistados cinco surdos de várias partes do Brasil, através do MSN. Estes surdos fazem parte da Rede Social virtual *SurdosOL*. As entrevistas foram realizadas via MSN. Como fundamentação bibliográfica para discutir tal questão foi realizado um breve estudo histórico acerca dos movimentos da educação de surdos, enfatizando as discussões sobre as propostas de ensino dos métodos manualista, oralista e bilíngue, a partir de estudos feitos por pesquisadores como Gomes (2008), Thoma e Lopes (2006), Goldfeld (1997), Kojim e Sagala (2002), Perlin e Strobel (2006). Também fundamentam as análises das entrevistas, estudos acerca de pesquisas atuais sobre a utilização das TICs pelas comunidades surdas, realizados por autores como, Parise (2008), Rosa e Cruz (2001), Souza (2005) dentre outros pesquisadores da área. As entrevistas e os depoimentos dos entrevistados surdos demonstram que eles utilizam o *SurdosOL* para comunicação, e também vários outros softwares e ferramentas de comunicação via Internet. As análises das entrevistas realizadas sugerem que as pessoas surdas têm utilizado tanto a linguagem escrita quanto a linguagem visual (imagens) para a comunicação entre os surdos e entre estes e pessoas ouvintes via tecnologias digitais. Muitas vezes estes dois tipos de linguagens são utilizadas simultaneamente no MSN. Além disso, os depoimentos confirmam que a Internet tem sido utilizada por pessoas surdas para a aprendizagem da LIBRAS e também da língua portuguesa. Este dado corrobora com as propostas contemporâneas de ensino bilíngue nas escolas (aprendizagem da língua materna - Libras - e da segunda língua – Português, no Brasil, tanto na modalidade escrita quanto na oral). Por fim, as pessoas surdas entrevistadas explicitam como vantagem do uso da Internet a possibilidade de se sentirem incluídas em novos espaços sociais, o que é confirmado pelas pesquisas de Rosa e Cruz (2001), Parise (2008), Thoma e Pellanda (2006), dentre outras.

PALAVRAS-CHAVE: TECNOLOGIAS DIGITAIS. LINGUAGEM ESCRITA E VISUAL. COMUNIDADES SURDAS.

REFERÊNCIAS:

- GOMES, E. F. *Líbras – Língua Brasileira de Sinais* (Apostila Nível I). Sistema Educacional Chaplin. Goiânia, 2008.
- THOMA, A. da S. & LOPES, M. C. Educação dos Surdos: dos espaços e tempos de reclusão aos espaços e tempos inclusivos. In: THOMA, A. da S.; LOPES, M. C. (Org.). *A invenção da Surdez II: espaços e tempos de aprendizagem na educação de surdos*. 1 Ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006, v. II, p. 9-25.
- GOLDFELD, M.. *A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista*. São Paulo: Plexus, 1997.
- KOJIM, C. K. & SEGALA, S. R. *Dicionário Língua de Sinais: A imagem do Pensamento*. São Paulo. Ed. Escala, 2002.
- PERLIN, G. & STROBEL, K. *Fundamentos da Educação de Surdos*. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2006. Disponível em: <http://www.libras.ufsc.br/hiperlab/avalibras/moodle/prelogin/adl/fb/logs/Arquivos/textos/fundamentos/Fundamentos%20da%20Educa%E7%E3o%20de%20Surdos_Texto-Base.pdf> Acesso em 20 de março de 2009.
- PARISE, E. M. *Feneis: Tecnologias para surdos*. 2008. Disponível em: <<http://assp.sur10.net/links/tecnologia-para-surdos/>> Acesso em 02 de junho 2009.
- ROSA, A. da S. & CRUZ, C. C. Internet: Fator de Inclusão da Pessoa Surda. *Revista Online* da Biblioteca Joel Martins. Campinas, v2, n3, p.38-54, jun. 2001. Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?view=1219>> Acesso em 16 de maio de 2009.
- SOUZA, V. C. de. *SWSservice: uma biblioteca para a escrita da Língua Brasileira de Sinais baseada em Web Services*. 2005. (Mestrado) – UNISINOS, São Leopoldo-RS.